

AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DA SUBCLASSE DE IMUNOGLOBULINA IGG4 PARA IDENTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS NEUTRALIZADORES DO FVIII:C (APOIO UNIP)

Aluna: Leticia Bazilio Rosa

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Ruberti

Curso: Biomedicina

Campus: Campinas Swift

O objetivo do presente estudo foi correlacionar a presença das imunoglobulinas IgG1 e IgG4 com o atual teste para quantificação de inibidor baseado no ensaio de Bethesda-Nijmegen. Um total de 20 amostras de pacientes com Hemofilia A grave foi utilizado para o ensaio de Bethesda e dosagem de IgG1 e IgG4 por ELISA. **Grupo A:** 20% (4/20) amostras com título de inibidor negativo (<0.6 UB/mL), com média de 0.14 UB (0-0.36) e mediana de ND para IgG1 e IgG4 (ND-1:40). **Grupo B:** 40% (8/20) amostras com baixo título de inibidor (0.6-5 UB/mL), com média de 1,73 UB (0.68-4.22) e mediana de ND (ND-1:20) para IgG1 e 1:20 (ND-1:640) para IgG4. **Grupo C:** 40% (8/20) amostras com alto título de inibidor (>5 UB/mL), com média de 59,16UB (7,95-151,37) e mediana de ND para IgG1 e 1:1280 (1:40-1:5120) para IgG4. A correlação entre IgG1 e UB não foi significativa (r de -0.1, $p=6176$), enquanto a de IgG4 e UB foi significativa (r de 0.7, $p<0.0001$). A classificação do título de inibidor é muito importante para o tratamento dos pacientes; desta forma, nossos resultados sugerem que a IgG4 foi capaz de aumentar a especificidade da quantificação de inibidor em relação ao Bethesda, pois foram observados anticorpos neutralizantes para a proteína recombinante do fator VIII somente da subclasse IgG4.